Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Mandioca e Fruticultura
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Abacaxi Irrigado em Condições Semi-Áridas

Organizadores
Domingo Haroldo Reinhardt
Luiz Francisco da Silva Souza
José Renato Santos Cabral

Supervisão de Informação - SIN
Cruz das Almas - BA
2001

Sumário

APRESENTAÇÃO 7

AGRADECIMENTO 8

Capítulo 1
INTRODUÇÃO 9

Capítulo 2
CLIMA 11

Capítulo 3
SOLOS 12
Características e escolha 12
Preparo do solo 13
Correção de acidez 13

Capítulo 4
CULTIVARES 16
Pérola 16
Smooth Cayenne 17
Jupi 17

Capítulo 5
MANEJO DAS MUDAS 18

Capítulo 6
PLANTIO 21
Sistema de plantio e espaçamentos 21
Época 23
Consorciação 24

Capítulo 7
IRRIGAÇÃO 25
Métodos de irrigação 26
Manejo da irrigação 31
Exemplos de manejo da irrigação 43

Capítulo 8
CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS 50

Capítulo 9
ADUBAÇÃO 54
Avaliação sobre a necessidade de adubação 54
Recomendações de nitrogênio, fósforo e potássio 55
Modos de aplicação 57
Parcelamento da adubação 57
Fontes de nutrientes 58
Suprimento de micronutrientes 59

Capítulo 10
INDUÇÃO FLORAL 60

Capítulo 11
DOENÇAS E MÉTODOS DE CONTROLE 64
Podridão-do-olho 64
Queima solar 66
Fusariose 67
Mancha-negra do fruto 69
Podridão-negra do fruto 70

Capítulo 12
NEMATÓIDES 72
Descrição e importância das espécies 72
Medidas de controle 74

Capítulo 13
PRAGAS E MÉTODOS DE CONTROLE 75
Cochonilha 75
Broca do fruto 79
Ácaro alaranjado 81
Broca do talo 81

Capítulo 14
COLHEITA E PÓS-COLHEITA 83
Ponto de maturação e colheita 83
Manejo pós-colheita, embalagem e transporte 84

Capítulo 15
SEGUNDO CICLO (SOCA) 86

Capítulo 16
COMERCIALIZAÇÃO 88
Mercado interno 88
Mercado externo 90

Capítulo 17
RENDIMENTOS, CUSTOS DE PRODUÇÃO E RECEITAS ESPERADAS 92
Densidade de 40.000 plantas/ha 92
Densidade de 50.000 plantas/ha 96

Capítulo 18
LITERATURA CONSULTADA 100

Capítulo 19
ANEXOS 106
Anexo 1 – Amostragem de solo para avaliação da fertilidade 106
Anexo 2 – Amostragem de solos e raízes para análises nematológicas 107

Apresentação

Este livro traz dois ambientes de importância basilar ao desenvolvimento do agronegócio brasileiro no momento atual: a irrigação e o semi-árido. Ligados umbilicalmente ao crescimento da Região Nordeste, assumem um papel cada vez maior, principalmente em um momento de incorporação de milhares de hectares à prática da agricultura irrigada. O Nordeste semi-árido responde por mais de 50% da produção da fruticultura tropical do País, com amplas possibilidades de avanço, haja vista a estimativa de existência de mais de um milhão de hectares irrigáveis no semi-árido.

Os pontos de destaque do livro como discutido acima assumem uma dimensão ainda mais contundente quando a eles associa-se o cultivo do abacaxi. Este, que sempre teve na Região Nordeste um lugar de vulto dentro do agronegócio, surge com um acervo de conhecimentos que sem dúvida alguma oferecerá ao agricultor as bases para cultivos com menos riscos, porque alicerçados em dados e experiências saídas do âmbito de uma das equipes mais preparadas na abacaxicultura.

Ao entregar esta obra ao público, ocupante que seja de qualquer segmento do agronegócio, a ***Embrapa Mandioca e Fruticultura*** sente-se na obrigação de ressaltar o cumprimento de mais uma etapa na sua Missão, de modo a colocar na prática tudo aquilo que foi adquirido em anos e anos de estudos em abacaxi. Presta-se contas à Sociedade Brasileira daquilo que é investido em pesquisa, desenvolvimento e transferência de tecnologia na Embrapa, em demonstração clara e evidente do caminho certo que se procura no País, de mais e mais aplicar recursos na Ciência e na Tecnologia.

Mario Augusto Pinto da Cunha
Chefe-Geral
Embrapa Mandioca e Fruticultura

Agradecimento

Os autores agradecem ao **Banco do Nordeste do Brasil (BNB)** e à **Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)** os aportes financeiros aos trabalhos de pesquisa realizados com a cultura do abacaxi irrigado no semi árido, que contribuíram para a elaboração desta publicação.

1 Introdução

Domingo Haroldo Reinhardt
Luiz Francisco da Silva Souza
José Renato Santos Cabral

A fruticultura irrigada tem experimentado uma significativa expansão no semi-árido brasileiro, sobretudo nos últimos 10 a 15 anos, destacando-se principalmente nos pólos frutícolas de Petrolina/Juazeiro (PE/BA), Açu/Mossoró (RN), Baixo Jaguaribe (CE) e Norte de Minas (MG). Das fruteiras exploradas, destacam-se a banana, a manga, o coco, o melão, a uva, a pinha e a goiaba, como as mais cultivadas.

A diversificação da produção frutícola nos diversos pólos, pela exploração econômica de outras espécies, tem sido apontada como uma prioridade estratégica. Neste sentido, a cultura do abacaxizeiro coloca-se como uma alternativa promissora, face à boa adaptação às condições ambientais de muitas áreas da região semi-árida, conforme evidenciado em trabalhos de pesquisa desenvolvidos no Norte de Minas Gerais e em municípios da Bahia como Itaberaba, Iaçu e Santa Maria da Vitoria.

Deve-se considerar, ainda, que o direcionamento da abacaxicultura para regiões semi-áridas, onde a irrigação é imprescindível para a garantia de boas produções (tanto do ponto de vista quantitativo, como qualitativo), pode ser também motivada pelo fato de que as condições climáticas no ambiente semi-árido são menos favoráveis à incidência da fusariose (*Fusarium subglutinans*), constituindo-se num fator auxiliar valioso para o controle daquela que é a mais importante doença do abacaxizeiro no Brasil. A exploração do abacaxi irrigado, no semi-árido, também contribui para redução do ciclo da cultura e produção na entressafra, quando o preço dos frutos geralmente é mais elevado.

Com esta publicação visa-se, essencialmente, transmitir recomendações técnicas básicas para todos os interessados no cultivo do abacaxizeiro irrigado, na região semi-árida. Muitas das informações nela contidas originaram-se de profícua parceria entre a *Embrapa Mandioca e Fruticultura* e a EPAMIG, para o desenvolvimento de ações de P&D no Norte de Minas Gerais. Aplicam-se portanto, principalmente, a todas as regiões com condições de solo e clima similares àquelas encontradas no Projeto Jaíba.